



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI 1003035-2 A2**

(22) Data de Depósito: 27/08/2010
(43) Data da Publicação: 24/04/2012
(RPI 2155)



(51) *Int.Cl.:*
A24D 1/00

(54) Título: FOLHA DE BANANEIRA TRATADA PARA ENROLAR CIGARROS

(73) Titular(es): EVANDRO CESAR STEQUE, HOMERO WEY GARCIA JUNIOR

(72) Inventor(es): EVANDRO CESAR STEQUE, HOMERO WEY GARCIA JUNIOR

(57) Resumo: FOLHA DE BANANEIRA TRATADA PARA ENROLAR CIGARROS. Patente para folha de bananeira tratada para enrolar cigarros que é compreendida por pedaços retangulares da folha de bananeira prensados mecanicamente para reduzir sua espessura ficando mais homogênea e macia, são esterilizados, desidratados deixando apenas 5% de umidade e tratados com glicerina ou propilenoglicol em uma concentração de 0,5 por litro de água para preservar esta umidade por longo período, após este processo o produto toma-se próprio para o consumo na forma de cigarros.

“FOLHA DE BANANEIRA TRATADA PARA ENROLAR CIGARROS.”

A presente patente de privilégio de invenção tem por objetivo a utilização da folha da bananeira para confecção de cigarros a qual foi dado o especial tratamento para seu uso com menor toxicidade e com paladar mais agradável em relação aos produtos similares existentes no mercado, como exemplo: papéis, celulose pura, palha de milho e outros.

Já são conhecidos papéis feitos com celulose de arroz, bambu, cânhamo, eucalipto e outras plantas para envolver o fumo.

Em que pese a larga utilização desses tipos de produtos, alguns inconvenientes podem-lhes ser atribuídos, como por exemplo, alguns papéis utilizados na confecção de cigarros contém resíduos químicos resultantes do processo de clareamento da celulose, um desses produtos é a soda cáustica. Outros por sua vez utilizam como componente carburante em sua fabricação a pólvora e para alterar o sabor são utilizados essências nem sempre naturais onde seu consumo passa a ser mais nocivo a saúde.

A palha de milho por ser um produto também natural tem alguns inconvenientes no ato de fumar, pois queima a garganta, tem sabor forte e produz uma fumaça com odor intenso e desagradável.

Tendo em vista esses problemas e no propósito de superá-los foi desenvolvido um processo de tratamento da folha da bananeira, objeto da presente patente, a qual resulta num produto de agradável sabor, sua fumaça é mais suave, menos fétida e com baixa toxicidade sendo assim menos nociva à saúde.

Este processo de tratamento é muito simples, após a colheita e seleção das folhas inicia-se a assepsia do material com permanganato de potássio em solução com a água por no mínimo uma hora.

5 Como a folha da bananeira não possui superfície regular é utilizado assim a prensagem da mesma para eventual achatamento de suas fibras e torná-la mais homogênea consequentemente mais macia.

10 Após a prensagem da folha a mesma passará por um período de desidratação natural, onde ficará prensada entre camadas de papel absorvente, papelão e alumínio ondulado para ventilação durante aproximadamente duas semanas em local seco e arejado com temperatura ambiente até que se atinja os necessários 5% de umidade para que permaneça a maciez da folha por período prolongado.

15 Para que se preserve por longo tempo 5% de umidade, as folhas são mergulhadas em solução de água com Glicerina = 1, 2, 3 Propanotriol ou Propilenoglicol = 1,2 dihidroxipropano ou metileno glicol a uma concentração de 5ml por litro de água num período de duas horas e em seguida repete-se o processo de secagem das folhas.

REIVINDICAÇÃO

- 1) "FOLHA DE BANANEIRA TRATADA PARA ENROLAR CIGARROS" compreendida por pedaço retangular de folha de bananeira, caracterizado pelo fato de ser higienizado com permanganato de potássio,
5 achatado em prensa mecânica, desidratado em papéis absorventes, tratado com Glicerina = 1, 2, 3 propanotriol ou Propilenoglicol = 1, 2 dihidroxipropano, cortado no formato retangular, resultando num produto flexível, homogêneo e macio por longo período pronto para consumo.

RESUMO

“FOLHA DE BANANEIRA TRATADA PARA ENROLAR CIGARROS.” Patente para folha de bananeira tratada para enrolar cigarros que é compreendida por pedaços retangulares da folha de bananeira
5 prensados mecanicamente para reduzir sua espessura ficando mais homogênea e macia, são esterilizados, desidratados deixando apenas 5% de umidade e tratados com glicerina ou propilenoglicol em uma concentração de 0,5 por litro de água para preservar esta umidade por longo período, após este processo o produto torna-se próprio para o consumo na forma de
10 cigarros.